

Autora: Samantha Oliveira
Orientação: Martha Mercado Paredes

ESTUDOS *QUEER*: MANIFESTAÇÕES DE SUBVERSÃO DE GÊNERO NO OCIDENTE E NO ORIENTE

1. RESUMO

O objetivo deste trabalho é de examinar as manifestações de subversão de gênero e como estas afetam na aceitação dos grupos de travestis e *drag queens* pela comunidade LGBT ocidental e oriental. Para isto, serão analisados alguns autores *queers* e com base nas premissas por eles estabelecidas, trataremos de analisar os atos performáticos dos grupos escolhidos. Com este intuito tomamos grupos de travestis e *drag queens*, já que são os indivíduos que mais sofrem problemas de aceitação pelas comunidades LGBT.

2. INTRODUÇÃO

Desde meados dos anos 80 que temos uma acalorada discussão que busca demonstrar que as identidades de gêneros são múltiplas e construídas pelas relações socioculturais, as manifestações de subversão tornaram-se cada vez mais constantes. Travestis e *drag queens* formam o grupo que diariamente reitera por meio de atos performáticos o quão limitante são os gêneros binários e a heteronormatividade estabelecida pela sociedade. A fim de delimitar o objeto em análise foram escolhidas as *drag queens* que se utilizam da barba como um dos acessórios de contestação da ordem compulsória, assim como suas vestimentas e seus números de entretenimento. Neste caso nos utilizaremos de casos no Ocidente – Inglaterra - e na América Latina – Brasil – já que festivais *queer* vêm ganhando destaque nesses países. Já para a análise do grupo de travestis serão analisadas as *hijras* no Oriente mais precisamente na Índia. Assim sendo, neste trabalho serão analisadas essas manifestações e como estas influenciam na aceitação de *drags queens*, travestis e transgêneros pela comunidade LGBT ocidental e oriental.

3. OBJETIVOS

O objetivo principal é analisar os estudos *queer* e seu potencial analítico no que concerne às ações de *drags queens*, travestis e transgêneros. A contribuição de Judith Butler e seu conceito de atos performáticos e sua aplicabilidade na interpretação das manifestações dos grupos sociais de gêneros não binários. Para que posteriormente, possamos analisar como estas influenciam na aceitação de *drags queens* e travestis, pela comunidade LGBT ocidental e oriental.

4. METODOLOGIA

Para a execução dos objetivos traçados, o trabalho conta primeiramente com uma revisão de literatura que trata dos fundamentos dos estudos *queer*. Posteriormente serão analisados dados primários como depoimentos e vivências em grupo de *drag queens* e travestis. Faremos uso também de dados secundários por meios de livros, revistas, teses acadêmicas e artigos de especialistas acerca dos grupos investigados.

5. DESENVOLVIMENTO

A presente pesquisa tem uma estrutura dividida em duas partes. Na primeira traçamos um panorama histórico que possibilitou os estudos *queer* se desenvolverem. Serão estudados também os discursos que afirmam a existência de gêneros não binários nos tempos atuais e as principais premissas sob as quais as manifestações serão analisadas. Já na segunda parte abordamos as manifestações concretas de subversão do gênero assim como os atores envolvidos como as travestis e *drag queens*.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Foram identificadas diversas manifestações performáticas de caráter subversivo em relação à noção de gênero. Aqueles que não se encaixam na lógica binária e a contestam estão presentes em vários continentes. Esse fato apenas reforça a necessidade de discussão acerca dos conceitos de gênero e sexo, desassociando o aspecto naturalizante atribuído a eles e, trazendo ao debate a importância da dimensão social e histórica que permeiam a construção dos papéis e atributos de gênero.

7. FONTES CONSULTADAS

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero** – Civilização Brasileira, Florianópolis – 8ª Ed.2015.

CARVALHO, Maria. **O conceito de gênero: uma leitura com base nos trabalhos do GT Sociologia da Educação da ANPED (1999-2009)**. Revista Brasileira de Educação, v.16, n.46, 2011.

LÁZARO, André. **A diversidade, a diferença e a experiência da Secad**. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 7, n. 13, p. 265-276, jul./dez. 2013 – Disponível em:
<<http://esforce.org.br/index.php/semestral/article/viewFile/304/474>>

MISKOLCI, Richard. **A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização**. Revista Sociologia, Porto Alegre, ano 11, n.21, p. 150-82 – 2009.

SCOTT, Joan. **O enigma da Igualdade**. Estudos Feministas, Florianópolis, v.13, n.1, p. 11 -30, jan./abr. 2005)

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil de análise histórica**. Educação & Realidade, Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995

_____ Sesc em São Paulo. Abertura - **O que é Queer?** Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=uB8Yd53x51M> > - Acessado em 24 maio 2016.